



A Santa Sé

VISITA PASTORAL DO PAPA BENTO XVI

A LORETO POR OCASIÃO DA ÁGORA DOS JOVENS ITALIANOS

(1-2 DE SETEMBRO DE 2007)

SAUDAÇÃO DO SANTO PADRE AOS FIÉIS

Santuário Lauretano

Domingo, 2 de Setembro de 2007

Querido Irmão, Pastor da Igreja que está em Loreto

Senhor Presidente da Câmara Municipal desta singular Cidade mariana

Caríssimos fiéis

Obrigado por este encontro que conclui a minha estadia aqui em Loreto, onde pude entreter-me com muitíssimos jovens e viver junto com eles experiências de grande espiritualidade eucarística e mariana. Não podia contudo faltar um momento, embora breve, que fosse dedicado expressamente à Comunidade de Loreto. As gentis palavras do vosso Pastor e as do vosso primeiro Cidadão manifestaram os sentimentos de estima e afecto que nutris pela pessoa do Papa. Agradeço-vos de coração e saúdo cada um de vós com viva cordialidade. Obrigado pelo vosso acolhimento! Loreto disse o vosso Presidente da Câmara Municipal, ao evocar algumas palavras do meu amado Predecessor João Paulo II é também casa do Papa, e devo dizer que aqui, nestas horas, me senti verdadeiramente em casa. Obrigado pelo que fizestes a fim de tornar profícua não só a minha permanência e a dos meus colaboradores, mas também a dos jovens da "Ágora".

Na verdade vós, moradores de Loreto, sois habituados a semelhantes imponentes reuniões juvenis com o Papa; há pouco, foi recordada a de 1995 dos jovens europeus com João Paulo II, chamada "Eurhope". Estou certo de que, além das inevitáveis dificuldades que necessariamente comportam, estes eventos religiosos, assim como o quotidiano fluxo de peregrinos provenientes de toda a Itália e do mundo, constituem para vós uma preciosa oportunidade a valorizar cada vez mais. Eles são um constante convite a crescer na fé e na devoção a Nossa Senhora. Nunca

esqueçais o grande privilégio que tendes de viver ao lado da Santa Casa! Aproveitai para entreter com Maria, nossa Mãe celeste, um diálogo filial tecido de confiança e de amor. Com o vosso acolhimento ofereceis ao visitante e aos devotos um testemunho quotidiano daquele amor materno que neste lugar Maria quis dispensar a todos os seus filhos. A Santa Casa seja verdadeiramente o centro e o coração da vossa Cidade!

Ao despedir-me de vós, queridos amigos, peço-vos que transmitais às vossas famílias a minha saudação e a garantia que continuarei a ter Loreto presente na minha oração. Recordarei cada um dos seus habitantes e, particularmente, os que sofrem e se encontram em dificuldade material e espiritual. De maneira especial, lembrarei dos doentes internados no hospital, que não me foi possível visitar, e aos quais envio a minha afectuosa saudação. Para todos e para cada um invoco mais uma vez a materna assistência de Maria e, enquanto renovo a expressão da minha gratidão, abençoo-vos a todos com afecto.